



ORGANIZADORES

**Carol Proner**

**Gisele Cittadino**

**Marcio Tenenbaum**

**Wilson Ramos Filho**

# A RESISTÊNCIA AO GOLPE DE 2016

Projeto Editorial Praxis

INSTITUTO DEFESA DA  
CLASSE  
TRABALHADORA

# **A RESISTÊNCIA AO GOLPE DE 2016**

Copyright© Projeto Editorial Praxis, 2016

*Coordenador do Projeto Editorial Praxis*  
Prof. Dr. Giovanni Alves

*Conselho Editorial*

Prof. Dr. Giovanni Alves (UNESP)  
Prof. Dr. Ricardo Antunes (UNICAMP)  
Prof. Dr. José Meneleu Neto (UECE)  
Prof. Dr. André Vizzaccaro-Amaral (UEL)  
Profa. Dra. Vera Navarro (USP)  
Prof. Dr. Edilson Graciolli (UFU)

ORGANIZADORES

**Carol Proner**

**Gisele Cittadino**

**Marcio Tenenbaum**

**Wilson Ramos Filho**

# A RESISTÊNCIA AO GOLPE DE 2016

Projeto Editorial Praxis

INSTITUTO DEFESA DA  
CLASSE  
TRABALHADORA

**canal6** editora

1ª edição 2016

Bauru, SP

*Ilustração da capa*

“A Balsa da Medusa”, Théodore Géricault (1818-1819) Museu do Louvre, Paris.

A11196 A resistência ao golpe de 2016 / Carol Proner, Gisele Cittadino, Marcio Tenenbaum e Wilson Ramos Filho (orgs). — Bauru: Canal 6, 2016.  
425 p. ; 23 cm. (Projeto Editorial Praxis)

ISBN 978-85-7917-368-4

1. Brasil - Direito constitucional. 2. Impeachment - Brasil.  
3. Responsabilidade administrativa - Brasil. I. Proner, Carol. II.  
Cittadino, Gisele. III. Tenenbaum, Marcio. IV. Ramos Filho, Wilson.  
V. Título.

CDD 341.25115

**Projeto Editorial Praxis**  
Free Press is Underground Press  
[www.canal6editora.com.br](http://www.canal6editora.com.br)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil  
2016

# APRESENTAÇÃO

---

Gisele Cittadino

Foi de Wilson Ramos Filho, o Xixo, meu amigo desde a década de 80, quando compartilhamos a mesma turma do mestrado em direito da Universidade Federal de Santa Catarina, a ideia de organizarmos juntos esse livro, em parceria com nossos companheiros de vida e de luta política, Carol Proner e Marcio Tenenbaum.

Colaborar na organização desse livro foi uma tarefa que, em alguma medida, me fez superar o trauma de uma importante derrota política. Não foi fácil atravessar o indigno e infame dia 17 de abril de 2016 – histórico, na avaliação da Rede Globo. Afinal, ali praticamente se consumava um golpe, um rompimento com o princípio democrático, uma violação da decisão soberana de mais de 54 milhões de brasileiros que, em 2014, legitimamente elegeram Dilma Rousseff como Presidente da República.

A decisão tomada pelo plenário da Câmara dos Deputados – a de aceitar a abertura do processo de *impeachment* contra a Presidente da República – foi uma violência em si, mas também representou a vitória da ignomínia, da corrupção, do populismo. Tampouco foi fácil ver uma parte da sociedade brasileira expressando de forma tão pública o ressentimento, o preconceito, o ódio de classe, o machismo e a misoginia.

Se a classe política majoritariamente aderiu ao golpe, tampouco foi possível contar com os membros do nosso Poder Judiciário na defesa da Constituição Federal. De guardião da Lei Maior, o Supremo Tribunal Federal decidiu homenagear a sua própria tradição: curvou-se aos interesses das elites dominantes. A trágica e paradoxal mistura entre covardia, golpismo e egos inflados arrebou a jurisdição constitucional e manteve o STF afivelado a sua própria história. Como no passado, fará ouvidos de mercador ao povo brasileiro, tentará fazer de conta que nada tem a ver com a arena política, e não se surpreendam se ministros ainda tiverem a ousadia de dar um colorido de legalidade ao golpe. Esperar algo diferente disso é confiar em quem, nos últimos meses, tem ignorado o estado de exceção e a violência política imposta por uma maioria parlamentar que atua violando a lei.

Não vamos poder contar, na defesa do estado democrático de direito, com boa parte da classe política e judicial. Nada de novo sob o nosso sol tropical. No entanto, desde que tiveram início as tratativas vergonhosas, os acordos espúrios e os golpes covardes, já no final de 2014, nós fomos capazes de imediatamente voltar a fazer aquilo

que sempre fizemos muito bem: organização e luta política, sem esquecermos que traumas existem para serem superados. Temos sido capazes de construir narrativas e argumentos, sabemos que estamos do lado correto, e mantivemos a capacidade de mobilizar multidões.

Esse livro inscreve-se nessa luta política. Reunimos aqui advogados, professores e operadores do direito, cientistas políticos, jornalistas, filósofos, economistas, políticos, escritores, todos comprometidos com a resistência ao golpe, ainda que não necessariamente alinhados política ou partidariamente. Do papel do STF à atuação da mídia, das “pedaladas fiscais” aos meandros do Poder Legislativo, do papel dos atores políticos internacionais aos bastidores da Lava Jato, da crise de representatividade à ofensiva golpista, são inúmeros os recortes, ângulos e perspectivas sobre o golpe em curso no Brasil. Muitos desses textos já foram, em datas variadas, publicados. A maior parte deles entre os últimos meses de 2015 e o início do mês de maio de 2016. Mas reuni-los em um só local nos pareceu, a todos nós, importante por vários motivos: esse livro é uma arma de luta política que chegará em muitas e muitas mãos em todos os recantos do país; representa também a identidade de um grupo de pessoas que pretende resistir ao golpe; finalmente, significa, para cada um de nós, uma maneira de publicamente traduzir nosso compromisso com a democracia e com a legalidade.

# SUMÁRIO

---

APRESENTAÇÃO .....	5
<i>Gisele Cittadino</i>	
ARTIGOS E ENTREVISTAS	
1. INFORMADOS E INTELIGENTES .....	15
<i>Aderbal Freire-Filho</i>	
2. O SIGNIFICADO TÉCNICO DA EXPRESSÃO “JULGAMENTO JURÍDICO E POLÍTICO DO <i>IMPEACHMENT</i> ” DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA .....	18
<i>Afrânio Silva Jardim</i>	
3. O JUIZ COMO PROTAGONISTA DO ESPETÁCULO: A PARANOIA COMO METÁFORA PARA PENSAR ESSA POSIÇÃO .....	21
<i>Agostinho Ramalho Marques Neto</i>	
4. AFINAL, QUEM É O GUARDIÃO DA CONSTITUIÇÃO? .....	26
<i>Alexandre Gustavo Melo Franco de Moraes Bahia, Diogo Bacha e Silva, Emilio Peluso Neder Meyer, Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira e Paulo Roberto Iotti Vecchiatti</i>	
5. GOLPE VERGONHOSO PASSA NA CÂMARA .....	30
<i>Alexandre Gustavo Melo Franco de Moraes Bahia, Emilio Peluso Neder Meyer, Diogo Bacha e Silva, Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira e Paulo Roberto Iotti Vecchiatti</i>	
6. O JUDICIÁRIO NA CRISE POLÍTICA BRASILEIRA .....	34
<i>Aline Sueli de Salles Santos</i>	
7. DEPOIS DA QUEDA .....	36
<i>Alipio Freire</i>	
8. EXCEPCIONALIDADE POLÍTICA E NEOLIBERALISMO: EUROPA E BRASIL .....	44
<i>Antonio Baylos</i>	
9. ÉTICA POLÍTICA E JUSTIÇA NO BRASIL .....	50
<i>Baltasar Garzón Real</i>	



10.	<b>ALGO ALÉM DO RITO DO PROCESSO DE <i>IMPEACHMENT</i></b> .....	53
	<i>Beatriz Vargas Ramos e Camila Prando</i>	
11.	<b>INGREDIENTES DE UM GOLPE PARLAMENTAR</b> .....	57
	<i>Beatriz Vargas Ramos e Luiz Moreira</i>	
12.	<b>OS PERIGOS DA DESORDEM JURÍDICA NO BRASIL</b> .....	61
	<i>Boaventura de Sousa Santos</i>	
13.	<b>GOLPE BRANCO NO BRASIL: DILMA ALERTA NA ONU</b> .....	69
	<i>Carol Proner</i>	
14.	<b>UM GOLPE NA INCLUSÃO SOCIAL E NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO</b> .....	74
	<i>Cláudia Grabois e Meire Cavalcante</i>	
15.	<b>MORO E STF: DA INDEPENDÊNCIA À IRRESPONSABILIDADE</b> .....	80
	<i>Claudia Maria Barbosa</i>	
16.	<b>UM GOLPE DESCONSTITUINTE?</b> .....	83
	<i>Cristiano Paixão</i>	
17.	<b>UM GOLPE CHAMADO MACHISMO</b> .....	86
	<i>Cristina Ninô Biscaia</i>	
18.	<b>PARA ENTENDER: <i>IMPEACHMENT</i>, <i>RECALL</i> E OUTROS BICHOS</b> .....	89
	<i>Daniel Cerqueira e Gustavo Fontana Pedrollo</i>	
19.	<b>QUANDO A PRESIDENTE FOI DILMA ROUSSEFF</b> .....	93
	<i>Denise Assis</i>	
20.	<b>MÍDIA E NOVO GOLPE</b> .....	95
	<i>Denise Assis</i>	
21.	<b>FALTAM ELEGÂNCIA E FIDALGUIA</b> .....	97
	<i>Denise Assis</i>	
22.	<b>OS AGENTES E AS AGÊNCIAS DO GOLPE, UM A UM</b> .....	100
	<i>Denise Assis, Gisele Cittadino, João Ricardo Dornelles, Marcio Tenenbaum e Rogerio Dultra dos Santos</i>	
23.	<b>NOMEAÇÃO DE LULA AO CARGO DE MINISTRO É LEGAL: UMA NECESSÁRIA AULA DE HISTÓRIA E FILOSOFIA AO JUIZ MORO, AO JUDICIÁRIO E À OAB</b> .....	106
	<i>Djefferson Amadeus</i>	
24.	<b>CONFIRA PROVA DE QUE LAVA JATO E MÍDIA FORMAM UMA POLÍCIA POLÍTICA</b> .....	113
	<i>Eduardo Guimarães</i>	

25.	<b>É HORA DE O GOVERNO DILMA DENUNCIAR AO MUNDO A OFENSIVA GOLPISTA.....</b>	<b>118</b>
	<i>Eduardo Guimarães</i>	
26.	<b>SOBRE SONHOS... ..</b>	<b>121</b>
	<i>Eneá de Stutz e Almeida</i>	
27.	<b>A POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO STF NA ATUAL FASE DO PEDIDO DE <i>IMPEACHMENT</i> .....</b>	<b>124</b>
	<i>Eugênia Augusta Gonzaga e Paulo Pimenta</i>	
28.	<b>ALGUNS PENSAMENTOS SOBRE (E DO) BRASIL.....</b>	<b>126</b>
	<i>Florian Hoffmann</i>	
29.	<b>A CONJUNTURA NÃO CAIU DO CÉU .....</b>	<b>129</b>
	<i>Francisco Celso Calmon</i>	
30.	<b>AMÉRICA LATINA SOFRE SOB O JUGO DO CAPITAL .....</b>	<b>132</b>
	<i>François Houtart</i>	
31.	<b>EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO.....</b>	<b>137</b>
	<i>Geraldo Prado</i>	
32.	<b>O GOLPE DO <i>IMPEACHMENT</i> .....</b>	<b>141</b>
	<i>Gilberto Bercovici</i>	
33.	<b>A PULSÃO GOLPISTA DA MISÉRIA POLÍTICA BRASILEIRA.....</b>	<b>146</b>
	<i>Giovanni Alves</i>	
34.	<b>SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. ENTRE A VAIDADE, O GOLPISMO E A OMISSÃO.....</b>	<b>158</b>
	<i>Gisele Cittadino</i>	
35.	<b>O ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA E OS ATOS PRÓ-<i>IMPEACHMENT</i>.....</b>	<b>160</b>
	<i>Gladstone Leonel Júnior</i>	
36.	<b>CONVULSÃO SOCIAL .....</b>	<b>163</b>
	<i>Guilherme Castro Boulos</i>	
37.	<b>O DIA EM QUE MORO DEIXOU DE SER JUIZ .....</b>	<b>165</b>
	<i>Gustavo Fontana Pedrollo</i>	
38.	<b>PARECER SOBRE A RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. . . .</b>	<b>167</b>
	<i>Gustavo Ferreira Santos, Marcelo Labanca Corrêa de Araújo e João Paulo Fernandes de Souza Allain Teixeira</i>	
39.	<b>SE A NOMEAÇÃO DE LULA MINISTRO É UM ATO NULO, O QUE DIZER DO <i>IMPEACHMENT</i> DEFLAGRADO POR EDUARDO CUNHA? .....</b>	<b>177</b>
	<i>Gustavo Teixeira e Tiago Resende Botelho</i>	

40.	<b>A LUTA SÓ COMEÇOU</b> .....	179
	<i>Jandira Feghali</i>	
41.	<b>IMPEACHMENT: JULGAMENTO POLÍTICO COM BALIZAS JURÍDICAS</b> .....	181
	<i>Jean Keiji Uema</i>	
42.	<b>BREVES REFLEXÕES SOBRE A CONJUNTURA DO GOLPE. DESAFIOS PARA A ESQUERDA BRASILEIRA</b> .....	184
	<i>João Ricardo W. Dornelles e Carol Proner</i>	
43.	<b>BOSTON, BRAZIL: O PGR E A DEFESA DA LAVA JATO</b> .....	190
	<i>João Feres Junior</i>	
44.	<b>FRENTE AO GOLPE, A MOBILIZAÇÃO POPULAR!</b> .....	193
	<i>João Pedro Stedile</i>	
45.	<b>O JOGO DOS SETE ERROS - 1964-2016</b> .....	196
	<i>José Carlos Moreira da Silva Filho</i>	
46.	<b>A RADICALIZAÇÃO ESTÉRIL</b> .....	204
	<i>José Maurício Domingues</i>	
47.	<b>SOBRE CONSTITUIÇÃO E DIREITO DE RESISTÊNCIA</b> .....	206
	<i>Juliana Neuenschwander Magalhães</i>	
48.	<b>CRIACIONISTAS E JUSNATURALISTAS ESTAMENTAIS. SOBRE OS DESPACHANTES DO GOLPE E COMO ENFRENTÁ-LOS</b> .....	209
	<i>Katarina Peixoto</i>	
49.	<b>A INCONFESSÁVEL AGENDA DO GOLPE</b> .....	217
	<i>Larissa Ramina e Carol Proner</i>	
50.	<b>A QUESTÃO DE TEORIAS JURÍDICAS MERAMENTE DESCRITIVAS OU DE COMO O POSITIVISMO JURÍDICO INFLUENCIA NA CRISE POLÍTICA BRASILEIRA</b> .....	221
	<i>Lenio Luiz Streck</i>	
51.	<b>O IMPEACHMENT E O ESTADO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO BRASIL</b> .....	229
	<i>Leonardo Avritzer</i>	
52.	<b>OS CONTINUADORES DA CASA GRANDE ESTÃO VOLTANDO</b> .....	233
	<i>Leonardo Boff</i>	
53.	<b>O IMPEACHMENT COMO UMA ANTI-REVOLUÇÃO</b> .....	235
	<i>Leonardo Boff</i>	

54.	<b>TCHAU, DEMOCRACIA!</b> .....	237
	<i>Leonardo Isaac Yarochevsky</i>	
55.	<b>DA NOVA GUERRA FRIA AO <i>IMPEACHMENT</i> DE DILMA</b> .....	241
	<i>Levi Bucalem Ferrari</i>	
56.	<b>O <i>IMPEACHMENT</i> DE KEYNES</b> .....	245
	<i>Lindbergh Farias</i>	
57.	<b>LAVA JATO: TUDO COMEÇOU EM JUNHO DE 2013 COM A PRIMAVERA BRASILEIRA</b> .....	247
	<i>Luis Nassif</i>	
58.	<b>O BRASIL ESTÁ NA MIRA DE WALL STREET</b> .....	253
	<i>Luiz Alberto Moniz Bandeira</i>	
59.	<b>A PONTE PARA O PASSADO. OS IMPICHADORES PROMETEM REAVIVAR UM PROGRAMA ECONÔMICO COM VALIDADE VENCIDA</b> .....	256
	<i>Luiz Gonzaga Belluzzo e Gabriel Galípolo</i>	
60.	<b><i>IMPEACHMENT</i> E CHANTAGEM</b> .....	259
	<i>Luiz Moreira</i>	
61.	<b>MISOGINIA NO GOLPE</b> .....	261
	<i>Luciana Boiteux</i>	
62.	<b>O <i>IMPEACHMENT</i> E OS DIREITOS SOCIAIS DO TRABALHADOR: CAMINHOS DE UMA ORDEM MAIS DESIGUAL</b> .....	267
	<i>Magda Barros Bivaschi</i>	
63.	<b>BREVES NOTAS ÀS DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA LONGA SESSÃO DA NOITE DE 14 PARA 15 DE ABRIL DE 2016: PARA UM EXERCÍCIO DE PATRIOTISMO CONSTITUCIONAL</b> .....	270
	<i>Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira</i>	
64.	<b>INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E JUDICIAIS DOMINANTES ESTÃO CORROMPIDAS. AS MUDANÇAS DEVEM VIR DE BAIXO</b> .....	273
	<i>Marcelo Neves</i>	
65.	<b><i>IMPEACHMENT</i> FRAUDULENTO E DIREITO DE RESISTÊNCIA</b> .....	276
	<i>Marcelo Ribeiro Uchôa</i>	
66.	<b>GOLPISMO À BRASILEIRA VESTE ROUPAGEM JURÍDICA</b> .....	285
	<i>Marcelo Semer</i>	
67.	<b>MENTES PERIGOSAS: CARL SCHMITT E O <i>IMPEACHMENT</i></b> .....	287
	<i>Marcio Sotelo Felipe</i>	

<b>68.</b>	<b>O GOLPE FOI DADO. SERÁ CONSOLIDADO?.....</b>	<b>291</b>
	<i>Marcio Tenenbaum</i>	
<b>69.</b>	<b>CARTA AOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL .....</b>	<b>294</b>
	<i>Marcio Tenenbaum</i>	
<b>70.</b>	<b>O IMPEACHMENTE A INSTRUMENTALIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO PELAS MÃOS DO JUIZ SERGIO MORO .....</b>	<b>297</b>
	<i>Margarida Lacombe Camargo e José Ribas Vieira</i>	
<b>71.</b>	<b>RODA VIVA .....</b>	<b>303</b>
	<i>Maria Goretti Nagime</i>	
<b>72.</b>	<b>REGRESSÃO DO ESTADO DE DIREITO NO BRASIL .....</b>	<b>305</b>
	<i>Maria José Fariñas</i>	
<b>73.</b>	<b>NÃO AO GOLPE PARLAMENTAR .....</b>	<b>309</b>
	<i>Maria Luiza Quaresma Tonelli</i>	
<b>74.</b>	<b>RELATO FEMININO DE RESISTÊNCIA INTERNACIONAL AO GOLPE DE 2016.....</b>	<b>312</b>
	<i>Mariana Kalil</i>	
<b>75.</b>	<b>A CRISE DE LEGALIDADE BRASILEIRA E A VIOLAÇÃO DAS FRONTEIRAS DO ABSURDO.....</b>	<b>315</b>
	<i>Mariana Sousa Pereira</i>	
<b>76.</b>	<b>DETERMINAÇÃO, NOSSA META.....</b>	<b>320</b>
	<i>Marília Guimarães</i>	
<b>77.</b>	<b>CARTA DE UM CIDADÃO COMUM À CORTE SUPREMA BRASILEIRA .....</b>	<b>322</b>
	<i>Marilson Santana</i>	
<b>78.</b>	<b>O GIGANTE ACORDOU FELIZ .....</b>	<b>324</b>
	<i>Mauro Noletto</i>	
<b>79.</b>	<b>STEFAN ZWEIG E A ATMOSFERA MORAL DO GOLPE.....</b>	<b>326</b>
	<i>Miguel do Rosário</i>	
<b>80.</b>	<b>CRISE POLÍTICA NO BRASIL E REAÇÃO INTERNACIONAL .....</b>	<b>329</b>
	<i>Monica Herz e Andrea Ribeiro Hoffmann</i>	
<b>81.</b>	<b>PARA DEPOIS DO GOLPE: O ATAQUE AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES.....</b>	<b>331</b>
	<i>Nasser Allan</i>	
<b>82.</b>	<b>O GOLPE .....</b>	<b>335</b>
	<i>Paulo Teixeira</i>	

83.	<i>IMPEACHMENT</i> DE DILMA: GOLPE OU MEDIDA DE EXCEÇÃO? .....	337
	<i>Pedro Estevam Serrano</i>	
84.	HÁ SEMELHANÇAS ENTRE O GOLPE CIVIL-MILITAR DE 1964 E O GOLPE EM 2016? .....	340
	<i>Prudente José Silveira Mello</i>	
85.	AS PEDALADAS HERMENÊUTICAS E O <i>IMPEACHMENT</i> . .....	344
	<i>Ricardo Lodi Ribeiro</i>	
86.	É GOLPE, SIM. ....	350
	<i>Roberto Amaral</i>	
87.	OS SENHORES DA LEI: FUNDAMENTOS E FUNÇÕES DA “OPERAÇÃO LAVA-JATO” .....	354
	<i>Rogério Dultra dos Santos</i>	
88.	A CONDUÇÃO COERCITIVA DO EX-PRESIDENTE LULA COMO ESTRATÉGIA RUMO AO GOLPE .....	365
	<i>Rômulo de Andrade Moreira</i>	
89.	O PÓS-GOLPE .....	371
	<i>Rubens Casara</i>	
90.	JAMAIS IMAGINEI QUE VIVERIA PARA VER OUTRO GOLPE .....	375
	<i>Salah H. Khaled Jr.</i>	
91.	<i>IMPEACHMENT</i> , GOLPE DE ESTADO E DITADURA DE ‘MERCADO’ .....	379
	<i>Samuel Pinheiro Guimarães</i>	
92.	NÃO HÁ FUNDAMENTO JURÍDICO PARA O <i>IMPEACHMENT</i> . .....	384
	<i>Tarso Cabral Violin</i>	
93.	AGONIA E ÊXTASE DO LIBERALISMO DECADENTE .....	388
	<i>Tarso Genro</i>	
94.	O <i>IMPEACHMENT</i> DE DILMA ROUSSEFF: UM GOLPE DA CONSTITUIÇÃO AOS TRATADOS INTERNACIONAIS. ....	393
	<i>Tiago Resende Botelho e Gustavo de Faria Moreira Teixeira</i>	
95.	O PROCESSO DE IMPEDIMENTO E ARGUMENTO DA INSINCERIDADE: O SENADOR ANTONIO AUGUSTO ANASTASIA EM FACE DO GOLPE .....	399
	<i>Thomas Bustamante</i>	
96.	O MUNDO NÃO TERMINA NA PORTA DO TEATRO .....	406
	<i>Tuca Moraes</i>	

97.	<b>DILMA COMETEU CRIME DE RESPONSABILIDADE? NÃO. UM GOLPE DISFARÇADO.....</b>	<b>408</b>
	<i>Wadih Damous</i>	
98.	<b>A DEMOCRACIA CONTEMPORÂNEA É FRÁGIL PORQUE FOI SEQUESTRADA, CONDICIONADA E AMPUTADA PELO CAPITAL.....</b>	<b>410</b>
	<i>Wadih Damous</i>	
99.	<b>HÁ UM GOLPE DE ESTADO EM CURSO .....</b>	<b>412</b>
	<i>Wadih Damous</i>	
100.	<b>GRANDE DÚVIDA CONSTITUCIONAL DE QUE O SUPREMO FUGIRÁ.....</b>	<b>414</b>
	<i>Wanderley Guilherme dos Santos</i>	
101.	<b>ALGUMA COISA ESTÁ FORA DA ORDEM. A POLÍTICA NASCEU .....</b>	<b>416</b>
	<i>Wilson Ramos Filho</i>	
102.	<b>RECONCILIAÇÃO OU LUTA DE CLASSES ACIRRADA? O DIA SEGUINTE DA VOTAÇÃO DO <i>IMPEACHMENT</i>.....</b>	<b>420</b>
	<i>Wilson Ramos Filho</i>	
103.	<b>A PONTE PARA O FUTURO E EDUCAÇÃO NACIONAL: DE VOLTA AO PASSADO.....</b>	<b>423</b>
	<i>Zacarias Gama</i>	